



A diretora-geral substituta, Liz de Almeida (ao centro), moderou debate sobre a necessidade de união de esforços para o controle do câncer.

## INCA projeta queda de 28% na probabilidade de morte por câncer de pulmão entre homens de 30 a 69 anos

**A** estimativa de probabilidade de morte prematura por câncer de pulmão no país caiu 28% entre homens de 30 a 69 anos, para o período de 2026 a 2030. O dado foi divulgado em evento de celebração ao Dia Mundial do Câncer, no prédio-sede do INCA, no dia 2 de fevereiro. A projeção faz parte do artigo *As metas de desenvolvimento sustentável para o câncer podem ser cumpridas no Brasil?*. O trabalho foi publicado na revista científica *Frontiers in Oncology*, em janeiro, e comparou as mortes entre 2011 e 2015 com as projeções de mortalidade prematura por câncer de 2026 a 2030.

“Esse tumor [de pulmão], em relação aos outros 24 analisados, é o que mais se aproxima de um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas [ONU], que visa reduzir em um terço a mortalidade entre pessoas de 30 a 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis”, enfatizou a chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA (CONPREV), Marianna Cancela.

Em homens, o tumor de pâncreas pode ocasionar aumento de expectativa de morte prematura de 2,3% em nível nacional, chegando a 17% no Nordeste. Para as mulheres, a projeção revela redução, em todo o país, de 11,5% na probabilidade de mortalidade prematura por câncer do colo do útero. As taxas na região Norte, no entanto, preocupam por apresentarem incidência alta: 25 mortes a cada 100 mil mulheres. Para o câncer de mama, tumor que mais mata mulheres no Brasil, a previsão é de estabilidade. Calcula-se que, na região Sudeste, haverá

diminuição de 4% na chance de morte prematura, enquanto nas outras regiões o aumento estimado varia de 1% (Sul) a 25,6% (Norte).

### Acesso para todos

O Dia Mundial do Câncer é uma iniciativa da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC). Por meio da data, a entidade busca mobilização internacional no calendário global de saúde, propondo ações de educação, de conscientização e de diálogo com governos.

Para o triênio 2022-2024 foi escolhido o tema “Cuidado para todos” (uma versão para o *slogan* em inglês *Close the care gap*), que promove o debate sobre a equidade no controle do câncer. O objetivo da campanha é mostrar a importância de um mundo com acesso a serviços relativos à doença melhores e mais justos para todos.

No evento, a diretora-geral substituta, Liz de Almeida, ressaltou a importância da data. “Esse encontro tem a missão de juntar as nossas vozes. Unidos, podemos pensar em propostas diferenciadas para que, ao longo deste ano de 2023, levemos nossas sugestões ao Congresso Nacional. E assim, quando nos encontrarmos em 2024, último ano deste triênio com esse tema, poderemos contar para todos o que foi que fizemos e o que conseguimos alcançar”.

Liz de Almeida também fez a moderação do debate Identificando nossas convergências e unindo nossas vozes pelo controle do câncer. O evento foi conduzido pelo médico Ronaldo Correa e encerrado com a apresentação do coral INCAntando.